

Anadia, 10 de Janeiro de 1970.

Meu bom Piñeãro

Soube pelo amigo Dr. José Rodrigues que virá até nós no dia 16 fazer uma conferência sobre a saudade na Sociedade da Língua Portuguesa. Não me será possível ir até Lisboa, donde vim há dias, e poder assistir à sua conferência, pelo seguinte motivo: não tenho confiança nesses linguistas nem simpatia pessoal por alguns deles, de quem ando muito afastado; e não me quero encontrar com eles.

De qualquer modo, não o dispenso em minha casa durante um, dois ou três dias, para podermos falar a respeito da saudade, não em termos filosóficos, mas propriamente filológicos. Na conferência que proferi em Vigo, a respeito do "Amadis de Gaula", invoquei, como uma das provas da autoria galego-portuguesa da célebre novela a insistência da palavra saudade (28 vezes) ao modo português. O achado do fragmento manuscrito de Madrid veio dar razão a mim e a todos quantos defenderam a tese galego-portuguesa. Saudades para as senhoras e um abraço cordial do amigo de sempre

